



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

A propósito do tratamento de resíduos alimentares, em 13 de Setembro de 2016, apresentei uma interpelação ao Governo, e este, na sua resposta de 7 de Novembro de 2016, salienta o seguinte: *“de acordo com o estudo anteriormente efectuado e tendo em consideração a realidade de Macau, o uso de instalações centrais de tratamento de desperdícios alimentares que produzem electricidade a partir do biogás gerado pela digestão anaeróbia, impulsionando activamente este projecto...”*. Entretanto, segundo uma reportagem de Dezembro de 2016 da comunicação social: “os resíduos alimentares tratados diariamente atingem cerca de 1400 kg, e em relação à recolha desses resíduos (...) segundo um estudo preliminar, é necessário encontrar um terreno com 250 mil m², para a construção de instalações centrais de tratamento de resíduos alimentares, no sentido de que os resíduos possam ser tratados de forma centralizada e aproveitados para a produção de electricidade, atenuando a pressão da Central de Incineração.”¹ Assim, alguns cidadãos querem saber quando é que essas instalações vão ser construídas, para se resolver o problema dos resíduos alimentares, que é cada vez mais grave.

Quanto à avaliação ambiental, o Governo elaborou, em 2014 e 2017, as Instruções de Avaliação do Impacto Ambiental, relativas à qualidade do ar e da água, aos impactos ecológicos e do ruído, à gestão de resíduos, e à poluição do solo, entre outros. E quanto às instruções de 2017, começam a ser aplicadas a partir do dia 10 de Junho de 2018.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

¹ Governo procura terreno para instalações centrais de resíduos alimentares, Jornal do Cidadão, 8 de Dezembro de 2016.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Alguns cidadãos pediram-me para questionar a Administração sobre o seguinte: para resolver o problema dos resíduos alimentares, o estudo de 2014 propõe a construção de instalações centrais de tratamento, e com vista à concretização dessa proposta, a Administração deu início à procura de um terreno adequado. Qual é o ponto de situação dos trabalhos? Qual vai ser a capacidade de tratamento das instalações centrais? Vão conseguir satisfazer as necessidades do crescimento contínuo do volume de resíduos alimentares? Para satisfazer o futuro crescimento desses resíduos, decorrente do progresso económico, qual será a capacidade de reserva dessas instalações centrais? Ou será que a Administração já dispõe de uma medida mais científica para o tratamento desses resíduos, por exemplo, a sua redução a partir da fonte, para atenuar a produção respectiva?

2. Quanto à avaliação ambiental, qual é o ponto de situação dos trabalhos? Quais são as diferenças das Instruções de Avaliação do Impacto Ambiental elaboradas em 2014 e 2017? Vão ser dadas explicações detalhadas à população?

24 de Janeiro de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**